

# REPUBLICA

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

N. avulso 100 rs.

Typographia e redacção: rua João Pinto, n. 26—A

REDACTOR-CHEFE—ABILIO DE OLIVEIRA

N. atraçado 250 rs.

**SENADOR HERCILIO LUZ**  
 Até a hora de entrar a nossa folha para a máquina, não havíamos recebido notícia de haver embarcado o eminente chefe republicano senador Hercílio Luz.

**DEPOSAO IMPORTANTE**

O nosso colig. do *Jornal do Brasil*, em edição de 18 de novembro, publicou o seguinte:

“O Tribunal de Justiça de S. Paulo, em sessão de ante-hontem, rejeitou os embargos opostos pela São Paulo Railway Company Limited no acordo proferido no apêndice civil dessa capital, em que D. Cláss Adelias da Motta Samário e seus filhos menores impecáveis, pediam à referida Companhia o pagamento de indemnização pela morte de Bernardo Galvão Samário, morrido de astúria e pés dos meus, fato esse ocorrido no desastreiro do primeiro trem de passageiros, na manhã de 19 de abril de 1898, próximo à estação de Taipas.”

O Tribunal, assim, den provimento à apelação dos autores, mandando pagá-lhes a quantia de 200.000 francos, valor em que foi arbitrado pelos peritos a indemnização pedida, além dos juros legais e juros.

E assim a primeira decisão a respeito havia no Brasil. Os advogados dos executores fizeram os Drs. Pedro Lessa e Júlio Mairi, e os Drs. Compagnon e Dr. Bernardo Dino e Castro de Campos.

Este fato repercutiu a vitória, na jurisprudência paulista, de um princípio, perfeitamente jurídico, da jurisprudência universal.

Confessava um devo, reivindicando para o Superior Tribunal de Justiça do nosso Estado a glória de haver sido o primeiro a firmar a tal jurisprudência que vem de fizer o Tribunal de São Paulo, condenando-nos cidadãos, a The Dow Thruway Company Limited, a pagar à Hilário José de Melo, as perdas,

damnos e lucros cessantes pela utilização da sua perna.

Foram patronos do sr. Hilário os nossos distinguidos co-religionários advogados Accacio Moreira e capitão Pedro José Leite Junior.

**SANTOS DUMONT**

(A CONQUISTA DO AR)

Paris, 8-10-91

**SUMARIO**—O premio Deutsch—Deliberação da Comissão científica—Comprimentos e felicitações—Os projectos de Santos Dumont—Outras balas dirigíveis.

II

**O PREMIO DEUTSCH**

(Do Jornal do Commercio)

O tempo publicou as seguintes linhas:

«Fomos ver hoje o sr. Santos Dumont para saber o motivo pelo qual dava a sua demissão do Aero-Club.

Dava a minha demissão—disse ele—porque estou cansado com a hostilidade que a administração do Aero-Club manifesta contra a minha pessoa. Na sessão de hontem a comissão científica

decidiu pelos méritos da Academia de Ciências, em que, embora partilhando o conselho da administração, não reconheceu a validade do projeto de Santos Dumont.

Quando recorreu ao presidente?

—Ignoro. Não me mandaram informações sobre o assunto. Minha logo que receber os 100.000 francos mandei a metade ao presidente de polícia para ser distribuída pelos pobres de Paris. Dá os 100 francos ao meu colaborador Emmanuel Ameïl.

Quero responder por factos às palavras que foram ditas há tem de comissão científica.

—Quando recorreu ao presidente?

—Aimé vos contará isso.

Foi depois desse incidente que ele mandou a sua demissão.

O sr. Emmanuel Ameïl contou-nos desse modo o incidente:

«Desde o princípio da sessão o marquês de Dion disse: Ante de qualquer discussão sobre a atribuição do premio Deutsch tenho

o maior empenho em que cada um de nós tente o compromisso de honra que não receberá somma

alvura do fundo do premio, se o

mesmo for atribuído ao sr. Santos Dumont.

O sr. M. scart, da academia de ciências, replicou logo:

«Nós semelhante proposta devia ser apresentada nestas reuniões.»

O príncipe Roland Bonaparte acrescentou:

«Meu que me pedissem para votar essa proposta, a isso me oponho.»

O marquês de Dion. —Não querer-me referir à comissão diretora é muito mais an. sr. M. scart.

O sr. M. scart. —Quem sabe! O sr. marquês de Dion. —Amanhã de calibre quer designar quem me refiro.

O sr. Deslandres. —Sim, sim, cito.

O sr. d. Dion. —E o sr. Emmanuel Ameïl. —Quem sabe? O príncipe Bonaparte. —Marquês de Dion, não posso possuir semelhante linguagem.

Certo: comissários, encarregados de um texto emendado, que julgam erradamente ser o único que me integra, oponham: Santos Dumont não ter dado fundo no tempo marcado e ter a sua birquinha cedido só 30 segundos mais tarde.

Mesmo que o argumento fosse fundado em direito estrito, seria futil de facto. Que importância têm esses 30 segundos diante do facto de ter perdido o sr. Santos Dumont parte de um ponto indicado e regresso a esse ponto APESAR DO VENTO CONTRARIO, segundo um itinerário determinado de antemão? Isso é o essencial e isso é o que chama a direibilidade de um balão.

Muitos mestres tolaram a imprensa, aplaudindo a resolução da comissão, saiu ainda uma vez Santos Dumont, em termos eloquentes, no oeste do mundo, de que se possa prender sobre questão tão tola. E a questão está aliás resolvida, pelo único facto de ter sido a clausula relativa ao *desar fundo* acrescentada depois. Parece incrível que homens inteligentes e informados como os presentes

à sua perseverança, e a sua coragem com as qual lide—verdadeiramente negativas—do seu aerostato, vai aplaudir.

A experiência já provou; não houve um especificamente. Eis o facto.

E a comissão não recomenda-se nem as virtudes morais do Santos Dumont I.

Dias antes da grande sessão o *Edifício* publicava nas suas colunas de honra as seguintes:

«Santos Dumont ganhou o premio, não só moralmente, mas também efectivamente; e isso pelos simples factos de ter preenchido todas as condições fixadas pelo programma, isto é, pelo programa.

Emmanuel Aimé, homem de confiança do sr. Dion, respondeu:

«O sr. Aimé (dirigindo-se ao presidente) —Quanto à mim, sr. presidente, estou muito insonegadado com o que acabo de ouvir.»

Foi depois das palavras do marquês de Dion que o nosso compatriota Santos Dumont resolveu dar publicamente os 20.000 francos ao sr. Emmanuel Aimé, homem de confiança de morrito incontrastável, grande investigador dos problemas de aeronáutica, em que é autorizado, e amigo e administrador do vencedor do premio D'umont.

Muitos mestres tolaram a imprensa, aplaudindo a resolução da comissão, saiu ainda uma vez Santos Dumont, em termos eloquentes, no oeste do mundo, de que se possa prender sobre questão tão tola. E a questão está aliás resolvida, pelo único facto de ter sido

a clausula relativa ao *desar fundo* acrescentada depois. Parece incrível que homens inteligentes e informados como os presentes

possam querer que o *santos dumont* ganhe o premio.

Não é provavelmente, não é certamente, verdade; mas já é muito expôr-se a que se diga. O segundo inconveniente do sistema é que tira toda a segurança aos concorrentes. O sr. d. Dion diz que podem aparecer outros até de novembro. Sim e o que prova que até de novembro o programma não tinha ainda uma vez sido mudado?

O que fizera uns vez, podem fizê-lo a outra vez. E quem saiu?

Podem fizer tanto que não haja mais vencedor e que o premio fique guardado. Tudo isso indica um pouco falta de dignidade.

E preciso adoptar a lealdade nata e crua e bom senso interessante recto. Santos Dumont ganhou o premio; devem, pois, dar-lhe o!

bros de semelhante comissão podem querer ou desconfiar uma regra tão equitativa e violentemente necessária quanto a seguinte: nunca se tem o direito de cancelar o programma de um concurso depois de ter sido o mesmo aberto.

Mas, dizem estes sujeitos amadores de distinções; não modificamos as condições do programma *primitivo*; Précisaram-as, agravaram-as, e que, conforme confessaram o Santos Dumont ganhou-se só devido ao primeiro te-

to e parte se for considerado o segundo.

E de esperar que o juri técnico que vai reunir-se com o sr. Aimé do *Aero-Club*, para deliberar definitivamente, fará justiça a todos esses chicanes. Semelhante juri é sempre lamentável porque suspeita de trapaça dos que a elle se entregam. Há gente que dirá que as condições do premio foram mudadas, porque vê-as que Santos Dumont é ganhar o premio.

Não é provavelmente, não é certamente, verdade; mas já é muito expôr-se a que se diga. O segundo inconveniente do sistema é que tira toda a segurança aos concorrentes. O sr. d. Dion diz que podem aparecer outros até de novembro. Sim e o que prova que até de novembro o programma não tinha ainda uma vez sido mudado?

O que fizera uns vez, podem fizê-lo a outra vez. E quem saiu?

Podem fizer tanto que não haja mais vencedor e que o premio fique guardado. Tudo isso indica um pouco falta de dignidade.

E preciso adoptar a lealdade nata e crua e bom senso interessante recto. Santos Dumont ganhou o premio; devem, pois, dar-lhe o!

**Pequenas notícias****JOSE BOITRUX**

Ao nosso ilustre representante na Câmara dos Deputados José Arthur Boitrox, a *República* felicita cordialmente pela data de hoje.

**PARA QUE IR?**

AO DR. ISMAEL D'ULYSSE

Pois entohei de ir por sobre tantas dôres,  
Sobre tantas aflições brotando em negras flores?

Pois entohei hei de tir sobre tantos tormentos  
Que recordam na vida o eterno chorar dos ventos?

Hei de tir, hei de tir sobre tanto cansaço  
De almas buscando a escada interminada do Espaço?

Hei de tir, hei de tir tendo a meus pés um valle  
De ardentíssima dor que não ha fei que a iguale?

E hei de tir jocival, satisfeito, na vida  
Que não é mais do que uma illusão perdida?

Pois entohei hei de tir quando tudo que eu vejo  
Nó passa de um pequeno e tenuissimo adejo?

De um pequenino adejo em redor de um monte  
No qual o proprio sonho sede em trevas seguro?

Hei de andar assim, como um louco ando na estrada,  
Tendo à consa da bocca uma eterna risada?

Mas uma incensante, exótica risada  
Que nada explica, nada, invariavelmente nada?

Pois entohei hei de tir sobre tantas tristezas  
De bôr agoniando as ultimas paixões?

Vou tentar adivinhar a mais da tua chaves.  
A minha bôcca, outr' ora uma revolta de aves.

Ha tempo se fechava a urna da minha bôcca  
Que de tanto veneno anda esverdeada e rouca.

Minha bôcca lembrava um festivo canário,  
E agora lembrava um triste, angustiar campanário.

Minha bôcca lembrava o madrigal das rosas  
Quando Flora abre o seio às manhãs vaporosas.

E agora, a minha bôcca, é um chrysanthemo roxo,  
E possue a tristeza envergada de um mocho.

Minha bôcca era slegre e fresca como as fontes  
Onde as ovelhas, vêem os seus olhos insones.

E agora, a minha bôcca, é de aceticas rugas.  
E, portanto, é um fonte aroçada de rugas.

Era um vivo lagar de um bello vinho lento  
Como os do claro sol com seus vinhedos de ouro.

Era um logar de vinho, era—o que eu bem sabia;  
Mas é hoje uma esponja em fel de nostalgia.

Possuia o rubor da flor do cardamomo  
E tinha o mesmo aroma a provocar assovio.

Mas hoje tem da neve a sepulchral friagem  
Para sempre a matar o sol de uma paixão.

Era tento de um dia brigadias abertas,  
E era como o frescón do leito das ovelhas.

Mas hoje, a minha bôcca, é uma chaga sangrando  
O acre vinagre e fel de um tedio miserando.

Quantas meigas canções, ao luar cristallino,  
Ouvia-a em cantar como um bello violino.

Mas hoje, a minha bôcca, é um violino funereo  
Oe, os Sete Palmos sobre o chão de um cemiterio.

Por ella como por uma escada subiu:  
D'este meu coração toda a imensa alegria.

Mas hoje, a minha bôcca, é os tristes Sete Palmos  
D'este meu coração morto nos dias almos.

Atiraram-lhe ento um pañado de terra...  
E desde esse momento a minha bôcca encerra

A tristeza que enfia, nas frías espulpias,  
Assombrilla p'ra sempre as candides venturas!

E disse, disse Tú, se posse tir no mundo  
Uma bôcca que assim viva n'as fel profundo.

A alma de uma crienga é o perfume de um lirio;  
Mas quantas vezes ha que a envenena um martyrio!

A ave é um guso alado, e rompe, em festa, os ares,  
Mas chega um dia em que este tem seu azores.

E a minha bôcca assim rir sinistramente  
Volta para o sol ou à nocturna charra.

Rirá da propria Dôr d'esta vida inclemente,  
Que o unico tir felix é tir de uma caixa!

E a minha bôcca assim rir sinistramente  
Volta para o sol ou à nocturna charra.

Rirá da propria Dôr d'esta vida inclemente,  
Que o unico tir felix é tir de uma caixa!

E a minha bôcca assim rir sinistramente  
Volta para o sol ou à nocturna charra.

Rirá da propria Dôr d'esta vida inclemente,  
Que o unico tir felix é tir de uma caixa!

E a minha bôcca assim rir sinistramente  
Volta para o sol ou à nocturna charra.

Rirá da propria Dôr d'esta vida inclemente,  
Que o unico tir felix é tir de uma caixa!

E a minha bôcca assim rir sinistramente  
Volta para o sol ou à nocturna charra.

Rirá da propria Dôr d'esta vida inclemente,  
Que o unico tir felix é tir de uma caixa!

**ARAUJO FERREIRAS**

Florianópolis—1901.

## REPÚBLICA

Ao nosso collega do *Sete de Julho* e do *Brasil*, queremos dizer-lhe que, por motivo do 12º aniversário desta folha.

## VIAGEM

Está nesta capital nosso amigo e coreligionario José Joaquim Lopes Junior.

— Segue para o Araraquá a desolada família do indito Dr. Virgílio de Queiroz.

— Acompanhando seu irmão Valentim, que está enfermo, achasse-se nesta capital, aguardando viagem para Porto Alegre, nosso distinto co-religionario Domingos Dias.

— Está nesta capital nosso estudioso conterraneo Pedro Silva que acabou de completar o 1º anno do curso jurídico.

## ANNIVERSARIO

Faz annos hoje a casma, srta. D. Mathilde Richard Carneiro da Cunha.

## JUIZO FEDERAL

Assumiu o exercicio do cargo de substituto do juizo federal na seção deste Estado o 1º suplente Leonel Luz.

## NEGROLOGIA

Faleceram: em Campo Belo, com avanço da idade, o sr. Francisco Antônio de Chaves;

no quarto dos Índios, D. Idolina Maria dos Santos, filha do sr. Felipe José de Barros.

— Faleceu ante-hontem nest capital nosso amigo sr. Leandro Guillelmo William.

Nossos pesames.

## ENFERMO

Tem estado enfermo nosso amigo Manoel Diniz Martins.

— Nosso amigo João Grumich tem alcançado melhorias no seu estado de saúde.

## ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi votado o projecto de orçamento municipal para o proximo exercicio.

As rashes do voto são facilmente: plenária e anotadas, diria o Marcelino José Dias.

Agradecemos a sua publicação

## ARMARINHO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anúncio que publicaremos terça-feira sobre o armazém dos srs. Campos & Mendonça, estabelecimento onde se encontram todos os objectos desse ramo de negócio.

## EMPREGADOS DO COMÉRCIO

Hoje, à 1 hora da tarde, realizar-se-há uma assemblea geral das ta associação.

## COMISSARIADO GERAL

Fusou a free parte do 6º distrito do comissariado geral do Estado o município de Campos Novos.

## S. JOAQUIM

A receita desse município no proximo exercicio está o cêda em 155.500.000.

## EXAMES

Comparamos honestamente os exames do colégio de S. Antônio dirigido pelo virtuoso vigário dessa capital rev. padre Francisco Topp.

## MANIFESTAÇÃO

Nosso amigo sr. João Augusto do Cunha foi alvo ante-hontem, de uma manifestação por parte da Liga Operária.

## MISSA

O Superior Tribunal da Justiça manda rezar às 8 horas da manhã de 10, na Matriz, missa, em intenção à alma do Dr. Virgílio de Queiroz.

## SPECTACULO

Em benefício da sociedade *Litterario e Recreativa Catharinense*, um grupo de amadores realizará na proxima quinta-feira um espetáculo de que na proxima edição teremos occasião de tratar.

## 1160

Fazem hoje 1160 dias que Felipe Schmidt assumiu o governo. O Brasil, arruinado, envilecido e receso, em desespero. Todos os seus serviços estão em anárquica, todas as suas rendas reduzidas, o seu crédito morto.

Para o governo isto posso importar, uma vez que o seu chefe já fui juz 72.000 reais.

## O PHANTASMA

Cada dia que passava correspondia à perda de um amigo.

Quer querer, quer não querer Felipe Schmidt deixará o governo de hoje a 308 dias coberto de vergonha e da maldição da sociedade catarinense.

O Polycarpo Banana, que ainda hontem dizia faltar apenas 308 dias, continuando nas suas, poder afirmar que nunca faltou tão pouco tempo.

## CAMBIO

Sobre Londres . . . . .

## SOLICITADAS

João Bonifácio Demaria e sua família comunicam aos seus parentes e amigos que mudaram de residência pra a praça 15 de Novembro, n. 3.

A Livraria Moderna, de Paschal Simoni, está distribuindo o primo volume d'essa magnifica obra aos assignatários.

Cartões de pôlo — Tipografia Ilustrativa

## ESSENCE PASSOS

«Os doentes de syphilis não se devem tratar excusivamente por meio de mercurio e ioduro de potassio, porque aquella molestia altera profundamente a coraçao sanguínea e este medicamento a parta cura, produzem também desordens o sangue, d'onde deflui a grande anemia dos enfermos de syphilis. Cumprir remediar este enorme inconveniente da medição anti-syphilitica; a «Essence Passos», que contém tonicos ferruginosos, é o melhor meio de curar as molestias syphiliticas sem enfraquecer o organismo já debilitado pelo mal.

FRASCO 4000  
Depositorio neste Estado. — RAULINO HORN & OLIVEIRA.

(1)

PULMONAL — FRASCO 3000 na Pharmacia Rauliveira. Grande redução de preços em todos os artigos desse importante estabelecimento.

## AO COMÉRCIO E AO PÚBLICO

Nós abaixo assinados, desejamos nadie devemos absolutamente ao sr. José Euphrasio, aposentado na praia José Mendes, para evitár angústias iminentes que o mesmo senhor anda propagando aos que circunventos, as quais não estão em paralelo com os nossos sentimentos. Passamos a presente declaração e sem temor a assignarmos. Florianópolis, 19-11-1909.

PAIVA &amp; COMP.

## REPÚBLICA

## DECLARAÇÕES

João Testa declara aos seus frequentes e ao comércio em geral, que nesta data foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a razão social de D. mingos Evangelista & Testa, ficando d'ora avante o ex-socio Domígio José Evangelista com a officina de calcados, responde à diligencia por tudo quanto se refere à Rauliveira. Aquelle ramo de negócio é o ex-socio Juão Testa com a bateria de massas alimentícias por cujo passivo se responsabiliza.

Avulta possa a occasião de pedir ao povo e ao comércio a experientar as massas que fabrica que são de primeira qualidade e de preços sem competencia.

Florianópolis, 30 de novembro de 1909.

## LLOYD AMERICANO

O abaxo assinado tendo em barco diversas cargas para o Rio de Janeiro em 22 de outubro, efetuando a respectiva segura na companhia Lloyd Americano, da qual são partes n'este Estado os sr. Eduardo Horn & C. e havendo averiado parte d'esta carga no lanchão Francisco I, por occasião do forte temporal ocorrido n'este porto no mesmo dia, é com a maior satisfação que torna publica a manobra correcta e prematura que liquidou com a referida cerca esse sinistro, pois tendendo contra elle no dia 22 à tarde e havendo assim nado, pel' facilidade, o prídio e encyclo com que n'apareceu, no prazo de 23, isto é, intos de 24 horas. Fluminenses, 24 de outubro de 1901. — FERNANDO FIORENZANO

Caixa Geral das Famílias, agen. São Sebastião José da Silva.

## O COMÉRCIO

EBAO  
PÚBLICO EM GERAL  
O abaxo assinado, comunicando ao comércio do Brasil e do Paraguai, a quem mais p'ssoa possa estar ouvir, por porceração lavrada em notas do 2º tabellão desta capital, sr. Clave Liberato de Maceió o caeujo todos os pedidos os quais anteriormente haviam feito a sr. da mulher, dona Júlia Zarella, para commercial, alienar e vender os bens de seu casal, situados no Municipio e comarca de Tubarão, no Estado de Santa Catarina, sendo nullos quaisquer contos praticados desta data, em direito com outorga das primitivas procurações, que ficam sem efeito nos termos do art. 28 do crd. commercial.  
São Paulo, 27 de agosto de 1901.

Silviano Zanetta  
Reconhecido a firma supra.  
S. Paulo, 28 de Agosto de 1901.  
Em testem. C. L. M. de verda-  
de — O 2º Tabellão Clavo Lame-  
to de MACRO.  
Estava devidamente sellado.

Para hemorroides as pilulas do Dr. Fava.

## MEDICO

O Dr. Juvino Jorge de Carvalhal mudou-se para a sua Bocayuva n. 55, Praia de Fóra.

## ANNUNCIOS

## JOSE VIRGOLINO CORREIA DE QUEIROZ

Tendo o Superior Tribunal de Justiça res lido em sua sessão de hoje mandar celebrar uma missa na proxima terça-feira, no corrente ás 8 horas da manhã, na Matriz desta Cidade em saudação á alma do praticado desembargador JOSE V. RGOLINO CORREIA DE QUEIROZ o infra assinado convida amigos que quiserem assisti-lo a esse acto de religião e caridade. — O vice-presidente Felisberto Elysio Bezerra Montenegro.

## ANNA AMALIA GLAVAM DA SILVA

Amphilquio Marques da Silva, sua família e a de sua falecida esposa, convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para assistirem à missa do 30º dia, que em intenção à alma da finada Anna Amalia Glavam da Silva, mandar fazer na igreja matriz, segunda-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, e por esse acto de religião se confraternizem e agraciedos.

## Piano e órgãos

CASA FM PELOTAS  
OFICINA FILIAL NESTA CAPITAL  
GIACOMO PUGGINA  
Rua Trajano, esquina da Repú-  
blica

Nesta oficina reformam-se, certam-se e afinam-se pianos, órgãos e harmonicas de salão e igreja.

Pontualidade, esmero e serviço garantido.

## LIVRARIA MODERNA

P. SCHOLA SIMONI  
Esta livraria é sempre à venda por preços baratinhos todos os objectos de expediente e os necessários as escolas.

Acceita encomendas de livros com o pagamento de 50% do valor das encomendas.

Vendas a dinheiro.  
Rua de República

LIVRARIA MODERNA

Por 18.300 vende-se um kilo de nozes de superior qualidade, em casas de Fernando Fiorenzano.

PUA JOÃO PINTO N. 29

NOTAS DE MUSICA COTAS, BOMBO, PIANOFONICA, BAGUETEIRA

## COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA  
O PAQUETEITAPACY  
O PAQUETE

com excelentes accommodações para passageiros de 1º e 3º classes, e esperado dos portos do norte no dia 11 de dezembro e, depois da indispensável demora, seguirá para:

Paranaguá

Santos e

Rio de Janeiro

Recebem cargas, encomendas e passageiros.

Para passageiros e mais informações no

1 RUA JFRONYMO COELHO I  
(SOBRADO)

O agente Mares Gómez.

ITAITUBA  
com excelentes accommodações para passageiros de 1º e 3º classes, é esperado dos portos do sul, no dia 9 de dezembro e, depois da indispensável demora, seguirá para:

Rio Grande

Pelotas e

Porto Alegre.



# SALA & RIERA

Aguardentes boa forte

Medida . . . . .	200 réis
Garrafa . . . . .	80 réis
ESPIRITO SUPERIOR	
Medida . . . . .	18000
Garrafa . . . . .	400 réis

Garantimos a boa qualidade dos artigos e damos-a prova a quem desejar

LARGO BADARO, 1 A 3

Sala & Riera

Assucar refinado

Kilo . . . . .	31, SUPERIOR
Arroba de 15 kilos.	280 réis
Alcool segundo graduação	40000

CONTRA AS SEZÕES E TODAS AS FERRES—contra as infecções das Gengivas, dentes periodontais, etc.

AS FOLHAS CONSTITUÍDAS DE RAULIVEIRA  
CÚRIO SEM RESGUARDO  
E SEM DESPERDÍCIO  
é um remédio que se presta ao uso com proveitado



PEITORAL DE  
CAMBARA'

DR

SOUZA SOARES

Approvado pela Escola Japão de Hygiene do Rio de Janeiro, privilegiado por Decreto do Governo e premiado como o melhor de 1<sup>ª</sup> CLASSE por diversas Academias e Exposições.

Remedio garantido e muito acreditado pelos seus milhares de milhares na cura das:

Affecções Pneumonias;

Bronchite;

Rouquidão;

Asthma;

Coughs;

Tosse de toda a especie.

Atestado por profissionais medicos do Brasil e propagado por inumeras pessoas curadas.

A venda nas principais pharmacias do Brasil, Rio de Janeiro e Portugal.

Pedidos de folhetos com atestados de curas ao seu autor, J. Alves de Souza Soares, em Pelotas.

Toses, bronchites, rouquidão defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o

Peitoral Catharinense

Xarope de Anjoico composto com Talô e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

TESTEMUNHOS DIVERSOS ESTADOS ATTESTAM A

Raulino Hern & Oliveira

ÚNICOS FABRICANTES